Prefácio

É com satisfação que apresentamos o E-book do Simpósio do Ensino Criativo, Colaborativo e Inovador (SECCI), promovido pela Pró-Reitoria de Graduação. O evento, organizado pela Comissão para o Desenvolvimento do Ensino Criativo, Colaborativo e Inovador (DECCI), foi realizado nos dias 21 e 22 de novembro de 2018, com o intuito de estimular a reflexão e a discussão sobre o ensino, bem como socializar estratégias que favoreçam o aprendizado crítico, reflexivo e de qualidade, no âmbito da Universidade.

O E-book oferece ao leitor a oportunidade de ampliar suas reflexões em relação a formação continuada do docente para o processo de ensino-aprendizagem, o compartilhamento de boas práticas e o uso de diferentes estratégias de ensino. Contribui para a valorização e o reconhecimento do trabalho docente dedicado ao desenvolvimento e aprimoramento contínuo do ensino. Proporciona ainda, a perspectiva de criar uma rede colaborativa de troca de experiências no ensino das diferentes áreas do conhecimento.

A reflexão sobre a formação do Professor e o processo ensino-aprendizagem nos seus diferentes aspectos é apresentada no artigo que trata da relação das concepções de formação de professores com o protagonismo estudantil, resgatando o papel do professor, do estudante e do conhecimento, enquanto unidade da teoria e da prática. Em outro artigo, os autores além de aprofundarem o “Re) Pensar do Lugar da História e Filosofia da Ciência no Processo de Ensino-aprendizagem e na Formação de Professores” ampliam o debate sobre a importância de integrar a teoria e a prática, a forma e o conteúdo, e em qual contexto histórico e social se deu a produção do conhecimento como premissas para o êxito do processo de ensinar e aprender.

No artigo “aprender a ensinar lá e aqui: desafios decorrentes de estar entre culturas acadêmicas diversas” poderá ser observada a experiência docente no processo de ensino-aprendizagem e o uso de algumas práticas de ensino contextualizados as diferenças acadêmicas e socioculturais entre Portugal e Brasil. E ainda, as mudanças no ensino decorrentes da reforma do ensino superior denominada Processo de Bolonha.

O artigo “O Programa Aprendizagem para o 3º Milênio: Institucionalização de Práticas Educativas Inovadoras na UnB” apresenta a análise das ações e o impacto do programa no processo de desenvolvimento e aprimoramento contínuo do ensino. Destaca-se a valorização do trabalho docente no ensino, o oferecimento de oportunidades para a formação continuada do docente, a troca de experiências entre os pares, o incentivo do desenvolvimento de produtos ou metodologias de ensino, e o foco na aprendizagem do estudante.

O compartilhamento de experiências, de boas práticas no ensino e de diferentes estratégias para condução do processo de ensino-aprendizagem podem ser verificados no artigo “Epistemologia da Práxis como Base do Ensino Criativo, Colaborativo e Inovador”. Onde podem ser verificados os resultados satisfatórios do andamento de um componente curricular desde o seu planejamento, o acordo de desenvolvimento estabelecido com os estudantes, a execução de diferentes estratégias de ensino, conforme o conteúdo a ser trabalhado. E o êxito obtido nos resultados de um ensino produtivo, significativo e transformador dos sujeitos.

Experiência de ensino integrado com o contexto social pode ser verificada nos resultados do “Projeto de Ensino Transdisciplinar ‘Os Brasis e o ser Brasileiro’: Estudo Coletivo e Problematizado ao Religar de Saberes em Torno de Obras Literárias” com práticas inovadoras de ensino que integram conteúdos de diferentes componentes curriculares. O projeto propõe estimular e valorizar a participação, a reflexão, a crítica, a criatividade, a estética, a problematização e o contexto da realidade social. Ressalta o processo de ensino-aprendizagem transformador do estudante a partir do trabalho colaborativo.

Outras possibilidades de práticas de ensino participativas podem ser analisadas no Relato de Experiência o “Exame Clínico Objetivo Estruturado como Metodologia de Ensino-Aprendizagem”, que aborda a sua aplicação no processo de ensino além do uso em avaliações. Esta experiência permite a integração de conteúdos de diferentes componentes curriculares em uma situação que simula a atuação profissional em um contexto próximo a realidade de assistência ao sujeito. Além disso, motiva o estudante a aprimorar seu aprendizado por meio da experiência de sentir a responsabilidade na tomada de decisão a partir do embasamento teórico e do desenvolvimento de habilidades e atitudes.

O relato de experiência “Construção do Conhecimento em Hematologia Clínica por meio de Mapas Conceituais”, cuja metodologia participativa teve boa aceitação dos estudantes, resultou como uma forma de ensino que propicia a reflexão, a crítica e a participação colaborativa do estudante no processo de ensino-aprendizagem.

Outro artigo apresenta a aprendizagem baseada em Equipe (ABE) / *Team-Based Learning (TBL).* Nesta iniciativa, o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido em equipe pode contribuir para o desenvolvimento da capacidade de atuação colaborativa e transformadora do estudante na solução de problemas e tomada de decisão. A problematização do conhecimento a ser trabalhado deve ser contextualizada nos diferentes aspectos histórico, social e cultural.

Na perspectiva de ampliar o conceito de sala de aula diversificando e valorizando as oportunidades de ensino-aprendizagem com práticas integradoras o artigo “Tô Ligado! Produção de Mídia em Direitos Humanos” e “Direitos Humanos nas Ondas do Rádio” apresenta resultados de experiências integradas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura na Regional Goiás. A estratégia foi eficaz para promover o aprendizado a partir das necessidades sociais com a participação da comunidade.

Agradecemos a todos que contribuíram para a elaboração deste E-book, que certamente servirá como apoio para o aprimoramento contínuo do desenvolvimento do ensino reflexivo, crítico, criativo, colaborativo, inovador, transformador e comprometido com o contexto social. Desejamos uma excelente e agradável leitura.

Flávia Aparecida de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal de Goiás no ano de 2018.

Professora Associado, lotada no Setor de Patologia Geral, Departamento de Biociências e Tecnologia do Instituto de Patologia Tropical de Saúde Pública – DEBIOTEC / IPTSP / UFG.